

CADERNO DE INDICADORES 2025





Igor Carvalho
Operação

SOBRE ESTE CADERNO

Com o objetivo de ampliar a transparência sobre a nossa atuação e práticas ESG, este caderno reúne indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Global Reporting Initiative (GRI), que complementam nosso Relatório de Sustentabilidade 2025 referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Os indicadores apresentados estão alinhados aos temas identificados no último processo de revisão de nossa matriz de materialidade. Os dados abrangem a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração, a CBMM, no Brasil, nos escritórios regionais e de representação no exterior¹, sendo que os conteúdos sinalizados no sumário GRI foram assegurados de forma limitada pela PwC Brasil.



SAIBA MAIS
Em caso de dúvidas ou para informações adicionais, entre em contato pelo e-mail: esg@cbmm.com

¹ O relato de sustentabilidade considera as entidades sob controle operacional no período reportado. Fusões, aquisições e alienações são avaliadas quanto ao impacto no escopo do relato, não havendo, no período, diferenças no tratamento dos temas materiais ou nas informações divulgadas para essas entidades. As informações constam em dados consolidados, que não são publicados, e o relatório contempla as informações materiais conforme as normas vigentes. **GRI 2-22**

DESEMPENHO AMBIENTAL

Consumo de energia (GJ)^{1, 2} GRI 302-1, SASB EM-MM-130a.1

	2023	2024	2025
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis			
GLP	387.094,18	400.970,33	445.801,59
Coque de petróleo	67.775,90	91.792,12	90.827,28
Óleo diesel	95.467,68	87.612,82	41.656,67
Querosene de aviação	7.611,65	6.365,36	5.716,58
Gasolina	–	–	482,30
Subtotal	557.949,40	586.740,64	584.484,42
Consumo de combustíveis de fontes renováveis			
Carvão vegetal	394.469,79	279.554,44	372.096,01
Biodiesel	9.902,24	12.947,26	6.552,42
BioGLP	0	2.936,57	0
Etanol anidro (GJ)	–	–	131,39
Etanol hidratado (GJ)	–	–	551,66
Subtotal	404.372,04	295.438,27	379.331,48
Energia consumida			
Eletricidade	1.480.971,10	1.530.054,22	1.498.001,44
Subtotal	1.480.971,10	1.530.054,22	1.498.001,44
TOTAL	2.443.292,54	2.412.233,13	2.461.817,34

¹ Não há consumo de energia de aquecimento, resfriamento e vapor e também não há venda de energia. É utilizado o Balanço Energético Nacional (BEN) para conversões de unidade. Consideradas todas as energias de consumo internas.
² Os cálculos de etanol anidro e de biodiesel foram realizados considerando as composições médias de gasolina e de diesel – 28,25% e 14,42%, respectivamente.

Consumo de energia fora da organização (GJ)^{1, 2} GRI 302-2

	2023	2024	2025
Consumo de energia fora da organização	274.721,68	217.066,77	372.334,82

¹ A partir deste ciclo, a metodologia de cálculo do consumo de energia fora da organização foi aprimorada. Além do diesel, passaram a ser considerados os consumos de biodiesel, gasolina e etanol, referentes às categorias de Transporte e Distribuição Upstream, Transporte e Distribuição Downstream e Deslocamento Casa-Trabalho, conforme a metodologia do GHG Protocol. Os cálculos foram realizados por meio da conversão da quantidade consumida de cada combustível em energia (GJ), utilizando o respectivo Poder Calorífico Inferior (PCI), conforme o Balanço Energético Nacional (BEN) 2025, publicado pelo Ministério de Minas e Energia. Essa alteração decorre do aprimoramento do processo de coleta de dados junto às áreas operacionais, tornando o reporte mais abrangente e alinhado ao consumo total de combustíveis da organização.
² Os cálculos de etanol anidro e de biodiesel foram realizados considerando as composições médias de gasolina e de diesel – 28,25% e 14,42%, respectivamente.

Intensidade energética (GJ)¹ **GRI 302-3**

	2023	2024	2025
	24,29	25,48	26,47

¹ A taxa de intensidade energética foi calculada com base na produção de produtos de Nióbio (em toneladas) e considera o consumo total de energia da organização, incluindo combustíveis renováveis, combustíveis não renováveis e eletricidade. O cálculo contempla tanto a energia consumida dentro da organização quanto a energia consumida fora dela.

Emissões de gases de efeito estufa (tCO₂e)¹ **GRI 305-1, 305-2, 305-3, SASB EM-MM-110a.1**

	2023	2024	2025
Escopo 1			
Combustão estacionária	33.687,81	36.146,73	39.541,91
Atividades industriais	5.363,34	5.130,38	5.121,52
Combustão móvel	7.738,39	6.960,24	3.588,98
Emissões fugitivas	3.024,75	2.215,24	2.846,40
Mudança e uso do solo	-	-	13.490,09
Emissões de efluentes	-	-	25,22
Total de emissões Escopo 1	50.612,66	50.452,59	64.614,12
Escopo 2			
Total de emissões Escopo 2	15.662,19	23.147,30	19.175,80
Escopo 3			
Bens e serviços adquiridos	96.042,02	144.853,16	141.962,01
Transporte e distribuição a montante (upstream)	11.976,54	8.507,24	18.881,18
Resíduos gerados nas operações	406,85	606,49	667,65
Viagens a negócios	63,74	2.153,66	3.293,00
Casa-trabalho	1.047,20	906,99	948,11
Transporte e distribuição a jusante (downstream)	5.469,77	4.744,25	4.375,37
Total de emissões Escopo 3	115.006,10	161.771,79	170.127,32
TOTAL DE EMISSÕES	165.618,76	212.224,38	253.916,24

¹ Nos cálculos de emissões diretas e indiretas de GEE (escopos 1 e 2) foram considerados os gases CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. A fonte dos fatores de conversão usados e as normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas adotadas foram o GHG Protocol. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões foi controle operacional. O ano-base é 2013 (ano da primeira publicação do Inventário de GEE no GHG Protocol Brasil). Mais detalhes no registro público. A organização adquiriu Certificados de Energia Renovável (REC) para neutralização das emissões de escopo 2, garantindo que 100% da eletricidade consumida seja proveniente de fonte renovável (hidrelétrica). Os dados de emissões de escopo 2 consideram apenas o consumo de energia elétrica, não incluindo as perdas na transmissão e distribuição.

Emissões biogênicas (tCO₂e) **GRI 305-1, 305-2, 305-3**

	2023	2024	2025
Escopo 1	42.815,89	51.796,63	40.210,13
Escopo 2	0	0	0
Escopo 3	3.665,74	2.088,30	3.583,07

Intensidade de emissões de GEE¹ **GRI 305-4**

	2023	2024	2025
Denominador de intensidade (t de produto de Nb)	100.583,20	94.661,72	107.081,10
Total de emissões de GEE (tCO ₂ e) (Escopos 1 e 2)	49.996,20	50.452,59	51.098,81
Intensidade de emissões líquidas (tCO ₂ e/t de produtos de Nb produzida)	0,57	0,53	0,48

¹ A intensidade de emissões é calculada a partir da soma de emissões de Escopo 1 + Escopo 2 (sendo o escopo 2 no cenário escolha de compra) em tonelada de CO₂e sobre a quantidade de produtos de Nióbio em toneladas. As emissões da categoria mudança de uso do solo, associadas à implantação da EDR9, não foram consideradas neste cálculo por não estarem relacionadas à produção dos produtos de Nióbio e possuem caráter temporário, vinculado à execução das obras.
² Em 2025, a CBMM adquiriu IRECs, que garantem que 100% da energia elétrica consumida na organização é proveniente de fontes renováveis (hidrelétrica).

GRI 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Em 2025, a CBMM registrou redução de 9,4% na intensidade de emissões, que passou de 0,53 para 0,48 tCO₂e por tonelada de produto de Nióbio, em comparação com 2024. Esse resultado foi alcançado principalmente pela redução do consumo específico de combustíveis fósseis, decorrente de melhorias de eficiência

operacional e da otimização dos processos industriais. O desempenho reforça a trajetória de descarbonização da organização e demonstra a efetividade das iniciativas implementadas para aumentar a eficiência energética e reduzir a intensidade de carbono de suas operações.

Emissões atmosféricas^{1, 2, 3} SASB EM-MM-120a.1

Poluentes	Emissões (t)	Metodologia Justificativa
Óxidos de Enxofre (SOx)	551,88	US EPA Method 12:2017 (Titulação com cloreto de bário)
Chumbo (Pb)	1,83	ABNT NBR 12021:2017 (Espectrometria ICP)
Material Particulado (MP)	107,85	ABNT NBR 12019:1990 (Gravimetria)
Mercúrio (Hg)	0	Poluente não emitido no processo industrial
Compostos Orgânicos Voláteis (COVs)	0	Poluente não emitido no processo industrial

¹ CO e NOx: Dados não disponíveis por inexistência de medições específicas ou estimativas consolidadas baseadas em fatores de emissão.

² PM10: Não há medições nas fontes emissoras (chaminés). Os dados de monitoramento ambiental na vizinhança indicam conformidade com os limites legais, mas não permitem conversão para emissões atribuíveis à operação.

³ O programa de monitoramento para 2026 prevê a continuidade das amostragens semestrais para SO₂ e chumbo, além da manutenção do cronograma de coletas de PM10 a cada seis dias em três pontos distintos para garantir o atendimento aos requisitos legais.

EM-MM-110a.2

Discussão sobre a estratégia ou plano de curto e longo prazo para gerenciar as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e análise de desempenho em relação a essas metas.

A CBMM possui uma estratégia estruturada de curto, médio e longo prazos para gerenciar e reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, com foco prioritário nas emissões de escopo 1, que representam suas emissões operacionais. Em 2022, a Companhia assumiu o compromisso público de alcançar a neutralidade de carbono (Net Zero) para os escopos 1 e 2 até 2040 e, em 2025, estabeleceu a meta intermediária de reduzir em 30% a intensidade das emissões desses escopos até 2030, tomando como referência o ano-base de 2022, com redução de 0,62 tCO₂e para 0,43 tCO₂e por tonelada de produtos de Nóbio.

A Companhia executa um *roadmap* de descarbonização alinhado às melhores práticas de mercado, com uma estratégia que contempla iniciativas de eficiência operacional, modernização de equipamentos, racionalização do consumo de combustíveis fósseis e ampliação do uso de insumos de menor intensidade carbônica. Entre as principais ações estão a substituição

gradual do GLP por alternativas renováveis, como biometano e bioGLP, a substituição do coque de petróleo por carvão vegetal, a eletrificação de processos e equipamentos, além da avaliação de alternativas de baixo carbono para a frota movida a diesel. O plano considera que aproximadamente 80% da redução necessária para atingir a neutralidade será obtida por meio de eficiência operacional e adoção de tecnologias disponíveis, enquanto as emissões residuais poderão ser tratadas por mecanismos complementares de compensação.

O desempenho da estratégia é monitorado anualmente por meio do inventário corporativo de emissões, elaborado desde 2013 de acordo com o Programa Brasileiro GHG Protocol e verificado por terceira parte independente. Como resultado das iniciativas implementadas, a CBMM reduziu em aproximadamente 55% suas emissões dos escopos 1 e 2 nos últimos dez anos, mesmo com crescimento da produção. Em 2025, a intensidade de emissões desses escopos atingiu aproximadamente 0,48 tCO₂e por tonelada de produto, evidenciando avanço consistente em direção à meta de 2030 e ao compromisso de neutralidade em 2040.

Volume total de água captada em todas as áreas, por fonte (ML)^{1, 2, 3, 4}

GRI 303-3, SASB EM-MM-140a.1

	2023	2024	2025
Fonte	Todas as áreas	Todas as áreas	Todas as áreas
Águas superficiais	n/d	n/d	3,23
Águas subterrâneas	n/d	n/d	1,92
TOTAL	3,06	4,70	5,15

¹ Os dados de captação são obtidos por meio de hidrômetros instalados na linha de descarga de cada bomba em operação.

² Não há captação de água do mar, de terceiros ou água produzida, e todo o volume foi classificado como água doce.

³ Não há captação de água em áreas de estresse hídrico.

⁴ Neste ciclo, a CBMM ajustou o reporte do indicador para maior aderência aos requisitos da norma. Entretanto, não foi possível levantar integralmente os dados dos períodos anteriores.

Descarte total de água em todas as áreas e áreas com estresse, discriminado pelas seguintes fontes (ML)^{1, 2} GRI 303-4

	2023	2024	2025
Fonte	Todas as áreas	Todas as áreas	Todas as áreas
Águas superficiais (Total)	1,14	3,64	3,40

¹ Não há descarte em água do mar ou em água de terceiros, e todo o volume foi classificado como água doce.

² Não há descarte de água em áreas de estresse hídrico.

Volume total de água consumida de todas as áreas (ML)¹

GRI 303-5, SASB EM-MM-140a.1

	2023	2024	2025
Consumo de água	1,93	1,05	1,75

¹ Não há consumo de água em áreas de estresse hídrico.

Total de resíduos gerados, destinados e não destinados por categoria (t)¹

GRI 306-3, 306-4, 306-5, SASB EM-MM-150a.7, EM-MM-150a.8

	2023	2024	2025
Total de resíduos gerados, por categoria			
Resíduos perigosos	3.411,60	3.860,20	4.178,37
Resíduos não perigosos	5.944.646,40	6.386.673,00	5.692.522,93
TOTAL	5.948.057,90	6.390.533,40	5.696.701,29
Total de resíduos não destinados para disposição final, por categoria			
Resíduos perigosos			
Destinados à reutilização/reciclagem - Dentro da organização	47,50	55,20	7,20
Estocagem - Dentro da organização	-	-	3,72
Subtotal	47,50	55,20	10,92
Resíduos não perigosos			
Reutilização/Reciclagem/Compostagem/Recuperação energética - Fora da organização	11.574,52	14.520,55	11.859,41
Reutilização/Reciclagem/Compostagem/Recuperação energética - Dentro da organização	9.398,03	17.759,00	16.995,51
Estocagem - Dentro da organização	-	-	15.033,23
Subtotal	20.972,55	32.279,55	43.888,15
TOTAL	21.020,05	32.334,75	43.899,07
Total de resíduos destinados para disposição final, por categoria			
Resíduos perigosos			
Incineração (sem recuperação de energia) - Fora da organização	4,80	0,26	0,17
Confinamento em aterro - Dentro da organização	3.359,70	3.803,80	4.171,00
Subtotal	3.364,50	3.804,06	4.171,17
Resíduos não perigosos			
Confinamento em aterro - Fora e dentro da organização	123.961,23	132.373,50	146.823,06 ²
Destinados a barragens - Dentro da organização	5.795.860,00	6.210.340,00	5.501.808,00
Subtotal	5.919.821,23	6.342.713,50	5.648.631,06
TOTAL	5.923.185,73	6.346.517,56	5.652.802,23
TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL + TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL	5.944.205,78	6.378.852,31	5.696.701,29

¹ O aumento na geração de resíduos perigosos está associado ao crescimento de aproximadamente 16% na produção de produtos de Nióbio em relação ao ano anterior. Entre os resíduos não perigosos, destacam-se sucatas de madeira, metal, eletrodo de grafite e tijolos refratários; finos recuperados; areia de fundição; alumina refratária; ferro-fósforo britado; escória de aluminatos; resíduos de obras civis; borrachas; papéis, plásticos e papelões; e EPIs usados. Já os resíduos perigosos incluem finos recuperados; escória aluminosa; óleos e graxas; baterias automotivas e industriais; eletroeletrônicos; e resíduos de serviços de saúde (RSS). Neste ciclo, o rejeito de concentração mineral não foi considerado resíduo, diferentemente dos anos anteriores.

² Em 2025, o peso total de resíduos não perigosos destinados a aterro foi de 146.823,062 t, sendo 146.405,16 t destinados dentro da organização e 417,90 t destinados fora da organização.

Geração de resíduos e rejeitos por tipo (t)

SASB EM-MM-150a.4, EM-MM-150a.5, EM-MM-150a.6

	2023	2024	2025
Resíduos não minerais gerados	152.197,9	180.193,3	194.850,2
Rejeitos produzidos	5.795.860,0	6.210.340,0	5.820.240,0
Material estéril ¹	2.979.925,0	1.011.315,0	872.635,0

¹ O material é referente somente ao estéril gerado na mina. Dos materiais gerados, 93,22% foram destinados à disposição final, enquanto 6,78% foram encaminhados para reaproveitamento e reutilização pela CBMM. Cabe ressaltar que o cenário em 2025 contrasta com o de 2024, principalmente em função da conclusão das obras da B4.

Inventário da instalação de armazenamento de rejeitos SASB EM-MM-540a.1

Nome da instalação	Barragem D	Barragem 4	Barragem 6	Barragem 7	Barragem 8
Localização	Araxá (MG), Brasil	Araxá (MG), Brasil	Araxá (MG), Brasil	Araxá (MG), Brasil	Araxá (MG), Brasil
Status de propriedade	Operadora	Operadora	Operadora	Operadora	Operadora
Status operacional	Ativa	Inativa	Ativa	Ativa	Ativa
Método de construção	A jusante	A jusante	A jusante	A jusante	A jusante
Capacidade máxima de armazenamento permitida (m³)	30.101	4.000.000	34.000.000	3.456.876	36.000.000
Quantidade atual de rejeitos armazenados (m³)	2.681	2.800.000	32.982.285,48	1.950.000,00	18.688.546,23
Classificação de consequências (de acordo com o Requisito 4.1 do GISTM)	Baixo	Baixo	Alto	Alto	Alto
Data da revisão técnica independente mais recente (de acordo com o Requisito 10.6 do GISTM)	20/08/2025	20/08/2025	20/08/2025	20/08/2025	20/08/2025
Descobertas materiais	Não	Não	Não	Não	Não
Medidas de mitigação	Não	Não	Não	Não	Não
Plano de preparação e resposta a emergências (EPRP) específico do local está em vigor (de acordo com os Requisitos 13.1 e 13.2 do GISTM)	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

DESEMPENHO SOCIAL

Empregados por tipo de contrato e gênero^{1, 2} **GRI 2-7, SASB EM-MM-000.B**

2023				2024				2025	
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal
Homens	1.656	4	1660	1.693	3	1.696	1.830	41	1.871
Mulheres	252	2	254	294	3	297	349	47	396
TOTAL	1.908	6	1.914	1.987	6	1.993	2.179	88	2.267

¹ Os dados foram extraídos do sistema SAP 4HANA via contagem direta de registros ativos ao fim do período, abrangendo colaboradores CLT e aprendizes.

² Durante 2025, o quadro de pessoal manteve-se estável, sem flutuações significativas na estrutura operacional.

Empregados por tipo de contrato e região^{1, 2} **GRI 2-7, SASB EM-MM-000.B**

2025				2024				2025	
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal
Sudeste	1.908	6	1.914	1.987	6	1.993	2.179	88	2.267
TOTAL	1.908	6	1.914	1.987	6	1.993	2.179	88	2.267

¹ Os dados foram extraídos do sistema SAP 4HANA via contagem direta de registros ativos ao fim do período, abrangendo colaboradores CLT e aprendizes.

² Durante 2025, o quadro de pessoal manteve-se estável, sem flutuações significativas na estrutura operacional.

Empregados por tipo de emprego e gênero^{1, 2} **GRI 2-7, SASB EM-MM-000.B**

2023				2024				2025	
	Tempo integral	Período parcial	Subtotal	Tempo integral	Período parcial	Subtotal	Tempo integral	Período parcial	Subtotal
Homens	1.658	2	1.660	1.696	0	1.696	1.870	1	1.871
Mulheres	248	6	254	297	0	297	392	4	396
TOTAL	1.906	8	1.914	1.993	0	1.993	2.262	5	2.267

¹ Os dados foram extraídos do sistema SAP 4HANA via contagem direta de registros ativos ao fim do período, abrangendo colaboradores CLT e aprendizes.

² Durante 2025, o quadro de pessoal manteve-se estável, sem flutuações significativas na estrutura operacional.

Empregados por tipo de emprego e região^{1, 2} GRI 2-7, SASB EM-MM-000.B

	2023			2024			2025		
	Tempo integral	Tempo parcial	Subtotal	Tempo integral	Tempo parcial	Subtotal	Tempo integral	Tempo parcial	Subtotal
Sudeste	1.906	8	1.914	1.993	0	1.993	2.262	5	2.267
TOTAL	1.906	8	1.914	1.993	0	1.993	2.262	5	2.267

¹ Os dados foram extraídos do sistema SAP 4HANA via contagem direta de registros ativos ao fim do período, abrangendo colaboradores CLT e aprendizes.

² Durante 2025, o quadro de pessoal manteve-se estável, sem flutuações significativas na estrutura operacional.

Trabalhadores que não são empregados GRI 2-8

	2023	2024	2025
Terceiros	n/d	3.126	5.351
TOTAL	31	3.179	5.351



Ricardo Oliveira
Laboratório

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

	2023				2024				2025			
	Número de novas contratações	Taxa de novas contratações	Número de demissões	Taxa de rotatividade	Número de novas contratações	Taxa de novas contratações	Número de demissões	Taxa de rotatividade	Número de novas contratações	Taxa de novas contratações	Número de demissões	Taxa de rotatividade
Gênero												
Homens	130	61,90%	130	75,30%	156	53,80%	165	66,70%	155	8,28%	113	7,16%
Mulheres	80	38,10%	48	24,70%	134	46,20%	54	33,30%	64	16,16%	48	14,14%
Faixa etária												
Abaixo de 30 anos	104	49,50%	5	30,60%	170	58,60%	67	50,50%	71	26,59%	37	20,22%
Entre 31 e 50 anos	104	49,50%	73	56,60%	112	38,60%	124	43,10%	142	8,40%	101	7,19%
Acima de 51 anos	2	1,00%	12	12,80%	8	2,80%	28	6,50%	6	1,94%	23	4,68%
Região												
Sudeste	210	11,00%	178	11,40%		14,60%	290	10,80%	219	9,66%	161	8,38%
TOTAL	210	11,00%	178	11,40%	290	14,60%	290	10,80%	219	9,66%	161	8,38%

Licença-maternidade/paternidade¹ GRI 401-3

		2023	2024	2025
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	Homens	n/d	n/d	1.871
	Mulheres	n/d	n/d	396
Empregados que tiraram a licença	Homens	n/d	n/d	54
	Mulheres	n/d	n/d	23
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	68	44	54
	Mulheres	17	9	23
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	67	55	57
	Mulheres	17	13	9
Taxa de retorno	Homens	99,00%	100,00%	100,00%
	Mulheres	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de retenção	Homens	99,00%	93,20%	96,61%
	Mulheres	99,00%	93,20%	75,00%

¹ Neste ciclo, a CBMM ajustou o reporte do indicador para maior aderência aos requisitos da norma. Entretanto, não foi possível levantar integralmente os dados dos períodos anteriores.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero¹ (%) GRI 405-1

2025	Homens	90,48
	Mulheres	9,52
	TOTAL	100,00

¹ Os dados de 2023 e 2024 não foram publicados, neste ciclo, o reporte foi ajustado.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária¹ (%) GRI 405-1

2025	Abaixo de 30 anos	0
	Entre 30 e 50 anos	38,10
	Acima 50 anos	61,90
	TOTAL	100,00

¹ Os dados de 2023 e 2024 não foram publicados, neste ciclo, o reporte foi ajustado.

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

		2023		2024		2025
Categoria funcional		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Executiva		83,30	16,70	84,60	15,40	86,67
Gestão		85,20	14,80	84,90	15,10	84,50
Engenheiros		78,00	22,00	80,00	20,00	75,31
Administrativa		61,90	38,10	67,50	32,50	45,95
Operacional		98,00	2,00	98,10	1,90	94,99
Especialista		63,60	36,40	66,70	33,30	82,14
Profissional Alta Complexidade/Típica		86,20	13,80	86,70	13,30	48,77
Técnico Especializado/Típico		92,30	7,70	92,50	7,50	89,78
TOTAL		86,70	13,30	85,10	14,90	83,68



Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)¹ GRI 405-1

Categoria funcional	2025		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Executiva	0	86,67	13,33
Gestão	1,00	83,50	15,50
Engenheiros	9,88	88,89	1,23
Administrativa	22,97	62,16	14,86
Operacional	10,03	75,49	14,48
Especialista	0	71,43	28,57
Profissional Alta Complexidade/Típica	10,12	86,20	3,68
Técnico Especializado/Típico	8,76	81,02	10,22
TOTAL	9,22	78,89	11,89

¹ Neste ciclo, a CBMM ajustou o reporte do indicador para maior aderência aos requisitos da norma. Entretanto, não foi possível levantar integralmente os dados dos períodos anteriores.

Empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional¹ (%) GRI 405-1

Categoria funcional	2025	
	Negros e pardos	PCDs
Executiva	0	0
Gestão	25,50	1,50
Engenheiros	27,16	0
Administrativa	29,73	21,62
Operacional	38,53	5,57
Especialista	17,86	0
Profissional Alta Complexidade/Típica	12,58	3,07
Técnico Especializado/Típico	26,28	4,38
TOTAL	30,02	4,84

¹ Neste ciclo, a CBMM ajustou o reporte do indicador para maior aderência aos requisitos da norma. Entretanto, não foi possível levantar integralmente os dados dos períodos anteriores.



GRI 403-9 - Acidentes de trabalho

SASB EMMM-320a.1 - Taxa de incidência total, taxa de fatalidade, taxa de quase-acidentes (NMFR) e média de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para empregados diretos e empregados contratados

Os perigos que apresentam riscos de acidentes com consequências graves estão mapeados na matriz de riscos da Companhia (sistema Archer) sob as categorias de maior criticidade. No período de relato, as ocorrências registradas estiveram associadas a riscos críticos descritos nas Regras de Nióbio, especificamente em atividades envolvendo içamento de cargas, trabalho em altura, tombamento de veículos e contato com metal líquido. As lesões identificadas incluíram contusões, cortes, queimaduras químicas e torções em extremidades do corpo.

Para cada incidente, a organização aplica metodologias de investigação como a Árvore de Causas e os 5 Porquês para identificar as causas. As medidas de mitigação adotadas seguem a hierarquia de controles, priorizando soluções de engenharia, como a mecanização de atividades e a substituição de equipamentos, além da revisão de procedimentos operacionais e reforço de treinamentos. Todo o histórico de acidentes é atualizado no sistema Archer para garantir o monitoramento contínuo e a eficácia das ações de prevenção implementadas.

Acidentes de trabalho¹ GRI 403-9

	2023		2024		2025	
	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
Número de horas trabalhadas	4.923.076,00	3.970.410,00	4.974.610,18	4.141.346,00	5.240.608,39	6.038.528,25
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Taxa de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	3	2	3	4	10	7
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,61	0,50	0,60	0,60	1,91	1,16
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	n/d	n/d	6	14	20	26
Taxa de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	n/d	n/d	1,21	3,39	3,82	4,31

¹ São considerados acidentes de trabalho de consequência grave aqueles que resultam em afastamento do trabalhador (dias perdidos). Em 2025, as taxas foram calculadas utilizando o fator de 1.000.000, conforme metodologia estabelecida pela ABNT NBR 14280.

Acidentes de trabalho¹ SASB EM-MM-320a.1

	2023		2024		2025	
	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
Número de horas de treinamento ministradas sobre saúde, segurança e gestão de emergências	32.491,00		36.402,39		47.256,00	
Taxa de fatalidade	0	0	0	0	0	0
Taxa de incidência total	n/d	n/d	1,21	3,39	0,73	0,89
Taxa de frequência de quase-acidentes	n/d	n/d	n/d	n/d	0,92	0,20

¹ Base de número de horas trabalhadas 200.000.

GRI 408-1 - Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

GRI 409-1 - Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo

A CBMM não possui operações nem fornecedores com risco de trabalho infantil, trabalho de jovens em atividades perigosas ou trabalho

forçado análogo ao escravo, mas adota medidas preventivas. Em 2024, a Companhia publicou a Política de Direitos Humanos e lançou o Programa de Cadeia de Fornecimento Responsável, que inclui o mapeamento da maturidade ESG dos fornecedores com questões sobre esses temas. Em 2025, implementou um questionário ESG no cadastro de fornecedores para verificar o cumprimento da legislação aplicável, impedindo a contratação em caso de não conformidade. Além disso, adota cláusulas contratuais que proíbem o trabalho infantil e o trabalho escravo.

GRI 14.10.4 - Queixas das comunidades locais

Durante o período do relatório, 25% das reclamações foram abordadas e 52% resolvidas. As manifestações consideradas referem-se às comunidades na área de influência direta da CBMM, principalmente relacionadas ao projeto de expansão da EDR9, incluindo pedidos de esclarecimento sobre obras e solicitações como doação de lenha e melhorias nas estradas. A empresa atende e esclarece demandas dentro

de seu escopo, enquanto aquelas de natureza pública são direcionadas à Prefeitura Municipal de Araxá. O indicador considera apenas as manifestações do projeto EDR9, excluindo reclamações registradas no canal de denúncias.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2-9 - Estrutura de governança e sua composição

A estrutura de governança da CBMM é composta por Conselho de Administração, comitês de assessoramento, CEO, presidente, diretor(a)-executivo(a) e diretorias. A supervisão dos impactos é distribuída entre os comitês: Estratégia e Finanças tratam de temas econômicos; Pessoas, de temas sociais; e Auditoria e Riscos, também de temas econômicos. Não há comitê específico para temas ambientais, que podem ser tratados no Comitê de Estratégia e no Conselho de Administração.

O Conselho de Administração é formado por 12 membros: Pedro Moreira Salles, Demosthenes Madureira de Pinho Neto, Mauro Agonilha, João Fernando Gomes de Oliveira, Fabio Colleti Barbosa, Tomoyuki Kawashima, Joon Youp Jung, Eduardo Augusto Ayroza Galvão Ribeiro, Weibao Hao, Jackson Medeiros de Farias Schneider, Zhang Yongshuai e Guilherme Bottura; todos independentes, sem relações com a organização e sem exercer funções executivas além do Conselho. O mandato é de 12 meses para todos.

Todos os conselheiros são do gênero masculino, não pertencem a grupos sub-representados, não representam *stakeholders* e, em sua maioria, não possuem outros cargos informados.

A estrutura também inclui os Comitês de Estratégia, Pessoas, Tecnologia, Finanças, Auditoria e Riscos e Jurídico.

GRI 2-10 - Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

A organização possui processo para nomeação e seleção dos membros do mais alto órgão de governança e de seus comitês, considerando perfil de competências e critérios baseados em competências e experiência. O Conselho de Administração pode ter até 17 membros, eleitos pelos acionistas em Assembleia Geral, com mandato unificado de um ano e possibilidade de reeleição, sendo também eleitos pela Assembleia o Presidente e o Vice-presidente. Os membros dos Comitês de Assessoramento da Administração e da Diretoria são eleitos pelo próprio Conselho, que se reúne ordinariamente três vezes ao ano ou, extraordinariamente, quando necessário. O processo é regido pelo Estatuto Social da CBMM e pelo regimento interno, não havendo documento normativo adicional que detalhe as premissas qualitativas para a escolha dos conselheiros.

GRI 2-13 - Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

O mais alto órgão de governança delega a responsabilidade pela gestão dos impactos a um empregado de cargo não executivo, sendo a Gerência de Sustentabilidade responsável por desenvolver atividades estratégicas relacionadas ao tema e supervisionar a gestão dos principais impactos econômicos, ambientais e sociais da Companhia. Entre suas atribuições estão desenvolver e implementar estratégias de sustentabilidade, avaliar e monitorar o desempenho sustentável, garantir conformidade com regulamentações e normas, integrar

a sustentabilidade aos processos e operações, promover o engajamento de partes interessadas, desenvolver iniciativas sustentáveis, publicar relatórios de sustentabilidade, realizar ações de educação e conscientização e conduzir avaliações de riscos e oportunidades.

As informações sobre a gestão dos impactos são reportadas ao mais alto órgão de governança por meio da Diretoria Executiva, que desdobra as diretrizes estratégicas em planos, programas e metas operacionais. O desempenho é reportado conforme a necessidade à Comissão de Sustentabilidade e à Comissão Executiva, por meio da apresentação de indicadores, relatórios gerenciais e avaliações de risco.

GRI 2-14 - Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade

O mais alto órgão de governança é responsável por avaliar e aprovar as informações relatadas nos relatórios da organização por meio de averiguação realizada pelo comitê de relato de sustentabilidade, seguida de aprovação e comentários. Também é responsável por analisar e aprovar os temas materiais da organização, com análise conduzida pelo próprio órgão.

A Comissão Executiva, composta pelos diretores da Companhia, realiza a revisão e validação do relatório previamente à sua publicação. A definição e validação dos temas materiais passam pela Diretoria Jurídica ESG e Compliance.

GRI 2-17 - Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

O conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança da CBMM em temas de desenvolvimento sustentável é assegurado pela diversidade de experiências e competências de seus membros e por mecanismos formais de

acesso à informação e capacitação contínua. O órgão conta com conselheiros com experiência em estratégia corporativa, gestão de riscos, governança, indústria metalúrgica, aspectos regulatórios e sustentabilidade, o que contribui para uma visão integrada dos impactos econômicos, ambientais e sociais do negócio.

O órgão é apoiado periodicamente por áreas técnicas internas, como Sustentabilidade, Jurídico, Compliance e Riscos, que fornecem análises, relatórios e subsídios técnicos para a tomada de decisão. Quando necessário, a Companhia recorre a especialistas e consultorias externas para aprofundamento de temas específicos. O desenvolvimento contínuo ocorre por meio de treinamentos, *workshops* e atualizações sobre temas ESG, mudanças climáticas, riscos de transição, conformidade regulatória e tendências do setor, garantindo a capacitação adequada para supervisionar a estratégia e os impactos da organização.

GRI 2-23 - Compromissos de política

A organização possui compromissos formais com a conduta empresarial responsável, estabelecidos em seu Código de Ética e em políticas corporativas específicas, que orientam o comportamento de administradores, empregados e parceiros de negócios. Esses compromissos abrangem temas como conformidade legal, prevenção à corrupção, respeito aos direitos humanos e responsabilidade socioambiental. São aprovados pela alta governança e comunicados de forma contínua por meio de treinamentos, comunicação interna e canais institucionais.

Embora não seja signatária formal de todos os instrumentos intergovernamentais, os compromissos estão alinhados a referenciais reconhecidos internacionalmente, como os Dez Princípios do Pacto Global da ONU, os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, as Diretrizes da OCDE

para Empresas Multinacionais e as Convenções Fundamentais da OIT, utilizados como base para o desenvolvimento de políticas e padrões corporativos. Os compromissos preveem a realização de devida diligência, não contemplam referência explícita ao princípio da precaução e incluem o respeito aos direitos humanos.

A organização possui política específica de direitos humanos, que abrange direitos como: dignidade e tratamento respeitoso; igualdade e não discriminação; liberdade de expressão; privacidade; livre manifestação do pensamento; proteção contra ameaças; intimidações e ataques físicos ou legais; trabalho em condições justas e favoráveis; remuneração justa e benefícios adequados; ambiente de trabalho seguro, saudável e digno; liberdade de associação e negociação coletiva; proibição de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo; igualdade de oportunidades; ambiente livre de assédio e práticas abusivas; acesso à informação sobre impactos e riscos; qualidade e disponibilidade da água; uso da terra com respeito às comunidades locais; preservação da cultura, costumes e valores locais; desenvolvimento social e econômico sustentável; meio ambiente equilibrado e saudável; e mitigação de riscos relacionados às mudanças climáticas.

Esses compromissos se aplicam a colaboradores, administradores, membros da governança, fornecedores, parceiros, investidas ao longo da cadeia de valor e orientam o relacionamento com comunidades nas regiões de atuação, estabelecendo expectativas de conduta para terceiros e demais partes interessadas. Entre esses públicos, incluem-se grupos em situação de risco ou vulneráveis, como trabalhadores da cadeia de fornecedores, comunidades nas áreas de operação e grupos sujeitos à discriminação. Embora não haja identificação formal desses grupos, a política prevê medidas de prevenção, monitoramento e remediação voltadas a esses públicos.

Os documentos que estabelecem esses compromissos são públicos e podem ser consultados em [nossa Política de Direitos Humanos](#). A aprovação das políticas corporativas, como a Política de Direitos Humanos (2024) e a Política de Compras Sustentáveis (2025), é de responsabilidade do quadro de diretores, que avalia, valida e assegura a implementação dos compromissos. Esses compromissos se aplicam a todas as atividades da organização e às suas relações de negócio e são comunicados por meio de canais institucionais, treinamentos periódicos e do relatório de sustentabilidade.

GRI 2-24 - Incorporação de compromissos de políticas

A incorporação dos compromissos é supervisionada pela Diretoria, sendo a Comissão Executiva, composta por seis diretores, incluindo o CEO, responsável por esse processo. A implementação é delegada por meio da definição de metas claras, atribuição de responsabilidades conforme competências, estabelecimento de autoridade e prestação de contas, comunicação eficaz, acompanhamento contínuo, promoção da colaboração, ajustes quando necessário, reconhecimento de desempenho e avaliação periódica.

Os compromissos são integrados às estratégias, políticas e operações por meio de metas alinhadas, incorporação em políticas, procedimentos operacionais, treinamentos, avaliação de impactos, devida diligência, definição de responsabilidades, comunicação interna, monitoramento, revisão contínua, além de *feedback* dos colaboradores e relatórios transparentes.

Nas relações de negócio, a implementação ocorre por meio da seleção de parceiros, cláusulas contratuais, auditorias, monitoramento, treinamentos, comunicação transparente, melhoria contínua, divulgação de relatórios de sustentabilidade, integração na cadeia de suprimentos e avaliação periódica dos parceiros.

A organização oferece treinamentos sobre Código de Ética e Conduta, Política de Direitos Humanos, *compliance* e integridade, além de capacitações específicas para fornecedores e ações contínuas de sensibilização. Esses treinamentos são direcionados a colaboradores e, quando aplicável, a terceiros, visando a internalização e aplicação efetiva dos compromissos.

GRI 2-25 - Processos para reparar impactos negativos

A organização possui compromissos para reparação de impactos negativos, especialmente relacionados a violações de direitos humanos, por meio de apuração de desvios, planos de ação corretiva, acompanhamento da remediação e aplicação de medidas disciplinares ou contratuais, quando aplicável.

Disponibiliza mecanismos formais de queixa, acessíveis a colaboradores, fornecedores, parceiros, investidas e demais partes interessadas,

por meio do Canal de Denúncia e reporte às lideranças. As manifestações são tratadas com confidencialidade, incluindo investigação, ações corretivas e acompanhamento, sem tolerância a retaliações.

Não há outros processos formais de reparação. As informações recebidas contribuem para ações corretivas e melhorias, embora não haja processo formal de envolvimento de *stakeholders* na concepção e revisão dos mecanismos.

A organização não declara formalmente o rastreamento da eficácia, mas realiza monitoramento interno dos casos e fornece *feedback* com base na apuração e nas ações adotadas. Os mecanismos funcionam 24 horas por dia, em português e inglês.

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção¹ (número e taxa) GRI 205-2

	2023		2024		2025	
	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Treinados
Membros do órgão de governança	3	1	10	10	13	13
	33,30%	33,30%	100%	100%	100%	100%
Colaboradores	1.902	1.732	2.101	1.605	2.089	540
	99,40%	90,50%	100%	76,40%	92,15%	23,82%
Parceiros de negócios	632	0	1.310	0	n/d ²	0
	48,20%	0	100,00%	0	100,00%	0

¹ Todos os membros do órgão de governança e colaboradores se concentram na região sudeste.
² Não foi possível estabelecer a quantidade de parceiro de negócios, no entanto, consideramos 100% comunicados devido ao conhecimento e assinatura obrigatória do documento "Declaração de Compromisso com o Sistema de Gestão Antissuborno da CBMM" disponibilizado na contratação.



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE 2025